

DIFERENCIAÇÃO E COMPARAÇÃO DE TERMOS UTILIZADOS EM PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA MODA

DIFFERENTIATION AND COMPARISON OF TERMS USED IN SUSTAINABLE PRACTICES IN FASHION

Almeida, Isabela Siqueira de; Mestranda; Universidade de São Paulo, isabelasalmeida@usp.br¹
Mendes, Francisca Dantas; Doutora; Universidade de São Paulo, franciscadm.tita@usp.br²

RESUMO

A gestão de resíduos e a reutilização de materiais são temas cada vez mais relevantes no contexto da sustentabilidade ambiental. Nesse cenário, diferentes termos são utilizados para descrever práticas relacionadas à recuperação e ao reaproveitamento de produtos, ocasionando, muitas vezes, equívocos e falta de clareza em relação ao que, de fato, são essas práticas. Frente a isso, o objetivo deste trabalho é propor uma diferenciação entre os termos utilizados no âmbito sustentável para reutilizar produtos, como reparo, customização, reciclagem, remanufatura e *upcycling*, destacando suas características, assim como suas aplicações e implicações ao meio ambiente. Por meio dessa diferenciação, busca-se esclarecer aspectos conceituais e técnicos das práticas de reutilização de materiais e produtos — definições, objetivos, etapas, exemplos, vantagens, desvantagens etc. —, promovendo decisões mais conscientes e estratégicas para a gestão de resíduos. Pensando em cada um desses processos mencionados, compreende-se que cada qual possui características específicas, as quais devem ser consideradas para a escolha da técnica mais adequada em cada situação. O reparo consiste na restauração de um produto danificado ou defeituoso para seu estado original de funcionamento, com o objetivo de prolongar a vida útil do produto, evitando o descarte prematuro e a necessidade de novas aquisições. Já a customização envolve a modificação do produto para atender às necessidades ou preferências individuais do consumidor, mediante sua personalização e exclusividade. A prática da reciclagem consiste no processo de transformar materiais usados em novos produtos, com vistas a reduzir a quantidade de resíduos enviados para aterros sanitários e promover a utilização sustentável dos recursos naturais (Fletcher; Grose, 2012). E a remanufatura refere-se à desmontagem, limpeza, inspeção, reparo e reutilização de peças e componentes de produtos usados na criação de novos produtos, mantendo a qualidade e funcionalidade dos originais, a fim de reduzir o consumo de materiais virgens e viabilizar a Economia Circular (Weetman, 2019). O *upcycling*, também conhecido como “reciclagem criativa”, corresponde

¹ Designer de Moda e especialista em Comunicação e Cultura de Moda pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, mestranda em Têxtil e Moda pela Universidade de São Paulo, pesquisadora de moda sustentável e professora no Senac.

² Professora Associada na EACH-USP, Doutorado (2010) e mestrado (2006) em Engenharia da Produção pela Universidade Paulista. Lato sensu (2003) em Moda e Comunicação pela UAM e Graduação em Moda (UAM). Coordenadora do Núcleo de Apoio à Pesquisa em Sustentabilidade em Têxtil e Moda- NAP-SUSTEXMODA.

à transformação de produtos usados ou obsoletos em produtos novos e com um valor superior aos originais, com o intuito de proporcionar um novo uso a esses materiais, que, a princípio, seriam descartados, incentivando, com isso, a criatividade e a sustentabilidade (Braungart; McDonough, 2014). A pesquisa será realizada por meio de uma revisão bibliográfica exploratória. A importância deste estudo encontra vez num período em que a Economia Circular emerge como um sistema de produção necessário para a sustentabilidade da sociedade e do meio ambiente. Além disso, entre as implicações práticas deste trabalho estão a tomada de decisões estratégicas para o desenvolvimento de produtos de Moda, a comunicação, a educação ambiental e a conscientização do público, em diferentes contextos — indústria, comércio e vida cotidiana. Por fim, pode-se dizer que a pesquisa aqui proposta contribui para a promoção de um comportamento de consumo mais consciente e responsável, ao fomentar a adoção de práticas sustentáveis na gestão de resíduos e na reutilização de materiais.

Palavras-chave: gestão de resíduos; sustentabilidade; reutilização de materiais.

REFERÊNCIAS

BRAUNGART, Michael; MCDONOUGH, William. **Cradle to Cradle:** Criar e reciclar ilimitadamente. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.

FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. **Moda & Sustentabilidade:** design para mudança. São Paulo: Senac, 2012.

WEETMAN, Catherine. **Economia Circular:** conceitos e estratégias para fazer negócios de forma mais inteligente, sustentável e lucrativa. São Paulo: Autêntica Business, 2019.

